



ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR - ETP



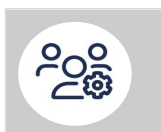
Unidade Requisitante

Secretaria Municipal de Saúde, 09.096.662/0001-81



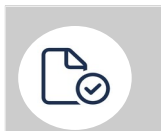
Alinhamento com o Planejamento Anual

A necessidade objeto do presente estudo não possui previsão no plano de contratações anual da Organização.



Equipe de Planejamento

Danúbio Wagner Silvestre Monteiro



Problema Resumido

A população de Mirandiba enfrenta dificuldades no acesso a serviços de saúde básicos, comprometendo a qualidade do atendimento e agravando a situação de saúde pública.

Em atendimento ao inciso I do art. 18 da Lei 14.133/2021, o presente instrumento caracteriza a primeira etapa do planejamento do processo de contratação e busca atender o interesse público envolvido e buscar a melhor solução para atendimento da necessidade aqui descrita.



DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE

A população de Mirandiba enfrenta desafios significativos no que diz respeito ao acesso a serviços de saúde básicos. Dados coletados em pesquisas locais e indicadores de saúde demonstram um quadro preocupante, onde muitos cidadãos estão com dificuldades para obter atendimentos preventivos e curativos. Esse contexto resulta em um agravamento das condições de saúde da comunidade, refletindo na alta ocorrência de doenças prevalentes que poderiam ser controladas ou tratadas adequadamente.

As principais dificuldades incluem a insuficiência de unidades de saúde adequadas, a escassez de profissionais qualificados e a limitação no horário de funcionamento dos serviços disponíveis. Além disso, existem barreiras de mobilidade que impossibilitam, principalmente pessoas em situação de vulnerabilidade social, o deslocamento até os serviços médicos existentes. Como resultado, muitos indivíduos acabam ignorando problemas de saúde até que se tornem emergenciais, contribuindo para o aumento da demanda por tratamentos mais complexos e onerosos para o sistema de saúde.

A necessidade de intervenção neste contexto é evidente e está fundamentada no aprimoramento da qualidade do atendimento à saúde pública. A promoção do acesso aos serviços de saúde básicos é





essencial para garantir não apenas o bem-estar individual, mas também a saúde coletiva da população. O atendimento adequado e oportuno pode resultar na redução da incidência de enfermidades, na melhora da qualidade de vida e na diminuição dos custos associados a tratamentos de emergência e hospitalizações.

Portanto, é imprescindível que as ações planejadas pela Prefeitura Municipal de Mirandiba estejam alinhadas com o interesse público, visando atender à demanda efetiva da população por serviços de saúde. É fundamental que qualquer iniciativa nesse sentido considere a realidade local e busque soluções que promovam a inclusão e a equidade no acesso aos tratamentos, assegurando assim, melhorias significativas na saúde pública do município.



REQUISITOS DA FUTURA CONTRATAÇÃO

A deficiência no acesso a serviços de saúde básicos na população de Mirandiba demanda uma solução efetiva que melhore a qualidade do atendimento e promova o bem-estar da comunidade. Com base na análise da situação, foram definidos os requisitos que a futura contratação deve atender, assegurando que a proposta escolhida seja capaz de solucionar essa problemática de forma eficaz.

Requisitos para a solução contratada:

1. Capacidade mínima de atendimento a um número estipulado de pacientes por dia, equivalente ao fluxo médio atual em unidades básicas de saúde da região.
2. Disponibilidade de profissionais de saúde qualificados, incluindo médicos, enfermeiros e técnicos, com comprovação de formação e registro ativo nos respectivos conselhos de classe.
3. Estrutura física adequada para a realização de atendimentos, com salas de consulta, triagem e procedimentos, além de infraestrutura para acessibilidade.
4. Implementação de sistema de gestão de atendimento que permita agendamento prévio, histórico de pacientes e controle de filas, garantindo eficiência no atendimento.
5. Disponibilização de medicamentos essenciais e insumos básicos, conforme lista padronizada pelo Ministério da Saúde, assegurando tratamento adequado de doenças comuns.
6. Protocolo estabelecido para encaminhamentos a serviços especializados, em casos em que o atendimento básico não for suficiente, com prazos definidos para retorno dos pacientes.
7. Realização de campanhas educativas e de prevenção em saúde, abordando temas relevantes para a comunidade, como vacinação, cuidados com doenças crônicas e saúde mental.
8. Avaliação periódica da qualidade do atendimento, por meio de indicadores mensuráveis, que permitam monitorar o desempenho e a satisfação dos usuários.





9. Relatório mensal de atividades e resultados à Prefeitura Municipal, detalhando o número de atendimentos realizados, natureza das demandas e estatísticas de saúde da população atendida.

10. Garantia de atendimento emergencial fora do horário convencional em situações críticas, conforme preconizado nas diretrizes de saúde pública.

Esses requisitos têm como objetivo fundamental garantir uma prestação de serviços de saúde de qualidade, que atenda adequadamente às necessidades da população de Mirandiba, contribuindo para a melhoria do estado de saúde local.



SOLUÇÕES DISPONÍVEIS NO MERCADO

Solução 1: Ampliação da Estrutura Física de Saúde

Vantagens:

- Aumento da capacidade atendida em saúde primária, reduzindo filas e tempo de espera.
- Melhoria na qualidade do atendimento com espaços adequados e infraestrutura apropriada.
- Criação de novos postos de saúde que podem oferecer uma variedade maior de serviços.

Desvantagens:

- Alto custo inicial em construção e mobiliário.
- Tempo de implementação prolongado devido a processos de licitação e construção (pode levar meses ou anos).
- Dependência de recursos públicos e dificuldades em captação de verbas.

Solução 2: Parcerias Público-Privadas (PPP) para Gestão de Serviços de Saúde

Vantagens:

- Maior flexibilidade e agilidade na gestão dos serviços, permitindo resposta rápida a demandas da população.
- Possibilidade de aprimorar a qualidade do atendimento com expertise do setor privado.
- Potencial redução de custos operacionais pelo uso de práticas de gestão privada.

Desvantagens:

- Complexidade regulatória e necessidade de gestão constante da parceria para assegurar a qualidade.
- Possíveis conflitos de interesse entre lucratividade e prestação de serviços à comunidade.
- Duração prolongada dos contratos, podendo limitar a adaptação às necessidades locais em caso de mudanças.

Solução 3: Telemedicina e Atendimento à Distância

Vantagens:





- Redução significativa de custos com deslocamentos e estruturas físicas.
- Ampliar o acesso à saúde para populações em áreas remotas ou de difícil acesso.
- Implementação relativamente rápida, com necessidade de investimento menor em infraestrutura física.

Desvantagens:

- Dependência de tecnologia e internet de qualidade, que pode não estar disponível em toda a região.
- Potenciais limitações na eficácia da consulta médica à distância, especialmente em casos que requerem exame físico.
- Necessidade de capacitação contínua dos profissionais de saúde para utilizar as tecnologias.

Solução 4: Programa de Saúde da Família (PSF) Intensificado

Vantagens:

- Fortalecimento dos vínculos entre profissionais de saúde e comunidades, promovendo um atendimento mais humanizado.
- Custo relativamente baixo comparado à construção de novas unidades de saúde, aproveitando estruturas já existentes.
- Flexibilidade na adaptação do atendimento às particularidades da população local.

Desvantagens:

- Tempo para montagem das equipes e mobilização da população pode ser considerável.
- Pode não ser suficiente em situações de alta demanda ou epidemias, limitando a eficácia no atendimento imediato.
- Necessidade de monitoramento contínuo dos resultados para ajustes nas práticas de saúde.

Análise

Comparativa:

- **Custo:** A ampliação da estrutura física é a solução mais cara, enquanto o programa intensificado de saúde da família e a telemedicina apresentam custos menores e potencialmente mais baixos a longo prazo.
- **Qualidade:** As parcerias público-privadas e o programa PSF têm potencial de aumentar a qualidade do atendimento, mas cada um depende de sua implementação e gestão. A telemedicina pode facilitar acesso, mas tem limitações de eficácia.
- **Flexibilidade e Adaptabilidade:** A telemedicina e as PPPs oferecem maior flexibilidade, capazes de se adaptar rapidamente a novas necessidades, enquanto a ampliação da estrutura física é menos flexível devido ao seu custo e tempo de implementação.
- **Manutenção e Suporte:** A estrutura física ampliada requer manutenção constante, enquanto o PSF pode se adaptar e manter-se atualizado conforme necessário. A telemedicina dependerá da infraestrutura tecnológica e suporte técnico.

- **Tempo de Implementação:** A telemedicina e o programa de saúde da família poderão ser implementados de forma mais rápida, em contrapartida a ampliação de estrutura física que exige mais tempo.





Escolha da melhor solução deve considerar não apenas os fatores acima, mas também a receptividade da população, alinhamento aos objetivos estratégicos do município e sua sustentabilidade financeira a longo prazo.



DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO ESCOLHIDA COMO UM TODO

A cidade de Mirandiba enfrenta um desafio crítico no acesso a serviços de saúde básicos, situação que justifica a escolha pela ampliação da estrutura física de saúde como solução. A ampliação não apenas aumentará a capacidade de atendimento, mas permitirá uma distribuição mais equitativa dos serviços à população, mitigando as dificuldades atualmente enfrentadas.

Do ponto de vista técnico, a ampliação da estrutura física de saúde é uma abordagem direta e eficaz para resolver os problemas de infraestrutura existente. O projeto pode ser elaborado com base nas necessidades específicas da comunidade, garantindo que sejam considerados aspectos como fluxo de pacientes, disposição dos consultórios, salas de atendimento e áreas de espera. Tal planejamento facilita a criação de um ambiente acolhedor e funcional, promovendo um atendimento médico mais eficiente. Além disso, o uso de tecnologias modernas na construção e nos equipamentos de saúde propicia maior compatibilidade com os sistemas existentes já utilizados pelo município, assegurando uma implementação mais fluida e com menor interrupção dos serviços correntes.

Os benefícios operacionais da ampliação são significativos. Com novos espaços, será possível melhorar significativamente a gestão de filas de espera e os tempos de atendimentos, o que impacta diretamente na satisfação dos usuários. Além disso, a nova estrutura poderá incorporar áreas para treinamento contínuo de profissionais de saúde, possibilitando a capacitação adequada e disponibilidade de suporte ao pessoal médico. A escalabilidade das operações também é uma vantagem importante; ao construir instalações que possam ser ampliadas ou ajustadas conforme o aumento da demanda, a prefeitura garantirá que o sistema de saúde possa evoluir junto com a crescente população de Mirandiba.

Em termos econômicos, a ampliação da estrutura de saúde apresenta um custo-benefício favorável. Investir na melhoria da infraestrutura de saúde resulta em economias de longo prazo, uma vez que serviços de saúde adequados têm o potencial de reduzir gastos futuros com tratamentos de doenças mais graves que poderiam ser prevenidas com cuidados básicos eficientes. O retorno esperado desse investimento também se reflete na melhora da qualidade de vida da população, que resultará em cidadãos mais saudáveis e produtivos. Ressalta-se ainda que a ampliação é uma estratégia que, além de atender à demanda urgente, posiciona o município de forma competitiva para obter recursos adicionais, como financiamentos e parcerias com órgãos federais e estaduais voltados à saúde.

Diante desses argumentos técnicos, operacionais e econômicos, a escolha pela ampliação da estrutura física de saúde se mostra não apenas viável, mas imprescindível para garantir um acesso satisfatório aos serviços essenciais de saúde, cumprindo assim a função primordial do poder público em assegurar o bem-estar e a qualidade de vida da população de Mirandiba.





QUANTITATIVOS E VALORES

ESPECIFICAÇÕES E ESTIMATIVA DA CONTRATAÇÃO

Lote 01

Item	Descrição	Unidade	Quant.	R\$ Unid.	R\$ Total
1	1 - Requalifica UBS - Construção UBS - PORTE 1 - 389,78m ²	Unid.	1,00	R\$ 2.275.665,09	R\$ 2.275.665,09
Valor Total				R\$ 2.275.665,09	



PARCELAMENTO OU NÃO DA CONTRATAÇÃO

A contratação não será parcelada.

A contratação para a ampliação da estrutura física de saúde em Mirandiba não será parcelada devido à necessidade de integração e funcionamento harmonioso dos novos postos de saúde e da infraestrutura ampliada. O parcelamento poderia comprometer a eficácia da solução, gerando fragmentação nas obras e atraso na implementação do sistema de atendimento, o que agravaria ainda mais as dificuldades enfrentadas pela população no acesso aos serviços de saúde básicos.

Além disso, o alto custo inicial e a complexidade da obra demandam uma gestão eficiente e integrada, que se tornaria dificultada por um modelo de contratação parcelada. Ao optar pela contratação única, garantimos uma melhor coordenação entre as etapas da construção e a aquisição dos equipamentos, permitindo que a nova estrutura entre em operação de forma mais rápida e coesa, proporcionando o atendimento imediato à demanda da comunidade.

Finalmente, a escolha por não parcelar a contratação assegura a eficiência na alocação dos recursos públicos. Ao fomentar um processo contínuo e integrado de implementação, evitamos atrasos que poderiam resultar na insatisfação da população, garantindo assim que o atendimento ao interesse público seja prioritário e que as melhorias sejam entregues em tempo hábil, contribuindo para a mitigação das carências de saúde na região.



RESULTADOS PRETENDIDOS





Ao optar pela ampliação da estrutura física de saúde em Mirandiba, a Prefeitura busca atender à demanda crescente por serviços de saúde básicos, proporcionando um impacto significativo na qualidade do atendimento à população. Em termos de economicidade, essa solução maximiza o custo-benefício ao garantir que os recursos investidos resultem em um aumento substancial da capacidade de atendimento. Com mais postos de saúde em funcionamento, a quantidade de atendimentos realizados mensalmente será elevada, diminuindo consideravelmente as longas filas e o tempo de espera, que são problemas recorrentes na atual estrutura. Isso reduz a necessidade de gastos com casos emergenciais que poderão se agravar devido à falta de atendimento precoce.

Além disso, a criação de novos espaços adequados e bem equipados para atendimento médico propicia uma melhora na qualidade do serviço prestado. Postos de saúde estruturados e com infraestrutura apropriada atraem profissionais qualificados e motivados, aumentando a eficiência do trabalho realizado. O aproveitamento dos recursos humanos se dará pela alocação estratégica de equipes de saúde, permitindo que mais profissionais atuem simultaneamente, reduzindo a sobrecarga existente nas unidades atuais e promovendo um ambiente de trabalho mais sustentável e produtivo. Dessa forma, a gestão dos recursos humanos será otimizada, garantindo um melhor desempenho no atendimento à população.

Em relação aos recursos materiais e financeiros, embora o investimento inicial seja elevado, a ampliação da infraestrutura resulta em economia a longo prazo. A redução no número de atendimentos de emergência, decorrente da prevenção proporcionada pelo acesso facilitado a cuidados primários, gera uma diminuição das despesas com internações hospitalares e tratamentos complexos, que costumam ser financeiramente onerosos. Além disso, a oferta de uma gama mais ampla de serviços nos novos postos de saúde possibilita a captação de recursos por meio de diversas fontes, como convênios e parcerias, contribuindo para a sustentabilidade financeira do projeto ao longo do tempo.

Em síntese, a escolha pela ampliação da estrutura física de saúde em Mirandiba resulta em uma solução economicamente viável e eficiente. Essa abordagem não apenas ampliará o acesso aos serviços essenciais de saúde, mas também assegurará um uso racional e eficaz dos recursos humanos, materiais e financeiros disponíveis, beneficiando toda a comunidade local.



PROVIDÊNCIAS A SEREM ADOTADAS

Para a implementação da ampliação da estrutura física de saúde na Prefeitura Municipal de Mirandiba, é imperativo que sejam adotadas uma série de providências que visem garantir a eficácia e a eficiência da solução escolhida. Em primeiro lugar, a identificação detalhada do local para a construção dos novos postos de saúde deve ser realizada, levando em consideração a quantidade de população atendida, a proximidade com áreas de maior demanda e a análise de acessibilidade. Esta etapa é crucial para assegurar que a nova infraestrutura realmente atenda às necessidades da comunidade.





Além disso, é necessário realizar um estudo de viabilidade técnica e econômica da obra, que contemple estimativas realistas de custos, cronograma de execução e avaliação dos impactos socioeconômicos decorrentes da ampliação. Essa análise deve incluir a possibilidade de parcerias com entidades privadas ou ONGs que possam contribuir com recursos ou expertise, visando minimizar o impacto financeiro sobre o orçamento municipal.

A elaboração de um projeto executivo detalhado, que contemple todos os aspectos estruturais, elétricos, hidráulicos e de acessibilidade dos novos postos de saúde, é fundamental. Esse projeto deve ser validado por profissionais qualificados e deve seguir normas técnicas apropriadas, garantindo a segurança e a funcionalidade das instalações.

Outra providência crítica é o planejamento da aquisição de mobiliário e equipamentos médicos adequados, considerando não apenas as necessidades atuais, mas também futuras ampliações de serviços. Para isso, recomenda-se realizar um levantamento das demandas específicas de atendimento, possibilitando a escolha de equipamentos que melhor atendam à real necessidade da população.

Por fim, a capacitação de servidores responsáveis pela fiscalização e gestão dos contratos também deve ser considerada, uma vez que a implementação da nova estrutura envolverá complexidades que exigem conhecimentos em gerenciamento de obras e contratos públicos. Essa capacitação deve ser voltada para as particularidades da área da saúde, abordando desde a legislação pertinente até as melhores práticas de gestão de infraestrutura na saúde pública.

Essas providências garantirão que a ampliação da estrutura física de saúde traga os benefícios esperados, promovendo a melhoria do acesso e da qualidade dos serviços prestados à população de Mirandiba, em consonância com os princípios de economicidade, eficiência e eficácia na administração pública.



CONTRATAÇÕES CORRELATAS

No contexto da ampliação da estrutura física de saúde em Mirandiba, é fundamental realizar uma análise das possíveis contratações correlatas e interdependentes antes da implementação dessa solução. No entanto, após avaliar a situação, constata-se que não há necessidade de contratações adicionais ou interdependentes que devam ser realizadas previamente.

A primeira consideração é que a construção e adequação de novas unidades de saúde demandam recursos específicos que se concentram na infraestrutura, como mão de obra para construção civil,





aquisição de materiais e equipamentos essenciais para o funcionamento desses espaços. Essas etapas são autossuficientes e podem ser executadas independentemente de outras contratações.

Em relação à operação das novas instalações, a solução escolhida visa especificamente o aumento da capacidade de atendimento e melhorias na qualidade do atendimento. Nesse sentido, as contratações relacionadas à contratação de profissionais de saúde podem ocorrer paralelamente à ampliação da estrutura, sem depender de ações anteriores.

Além disso, eventuais contratações de serviços para manutenção poderiam ser programadas após a finalização da obra, garantindo que as novas unidades de saúde permaneçam em bom estado de funcionamento. Manutenções corretivas ou preventivas são ações típicas que surgem após a entrega das obras, portanto, não representam um impeditivo ou dependência para a realização da ampliação proposta.

Dessa forma, conclui-se que o projeto de ampliação da estrutura física de saúde pode ser realizado independentemente de contratações correlatas ou interdependentes prévias, dado que todas as necessidades estão contidas dentro do escopo das atividades de construção e adequação necessárias à infraestrutura de saúde. As futuras contratações poderão ser planejadas conforme houver demanda, permitindo flexibilidade e adaptação às circunstâncias emergentes na área da saúde pública local.



IMPACTOS AMBIENTAIS

A ampliação da estrutura física de saúde em Mirandiba pode gerar diversos impactos ambientais que devem ser considerados e mitigados durante o processo de planejamento e execução do projeto. Um dos principais impactos é a urbanização do espaço, o que pode levar à degradação do solo, desmatamento e alteração de ecossistemas locais. Para mitigar esses efeitos, recomenda-se a realização de um estudo prévio da área que permitirá o reaproveitamento de espaços já existentes, evitando áreas com vegetação nativa e priorizando a construção em terrenos anteriormente utilizados. É importante também promover um paisagismo sustentável com o plantio de árvores nativas nas redondezas para compensar as áreas afetadas.

Outro impacto significativo é a geração de resíduos durante a construção e operação das novas unidades de saúde. Para minimizar essa questão, deve-se implementar um plano de gerenciamento de resíduos sólidos, promovendo a segregação correta dos materiais recicláveis e não-recicláveis, além de garantir que os materiais sejam descartados de forma adequada. Isso inclui parcerias com cooperativas de catadores e programas de coleta seletiva no município. A logística reversa deverá ser adotada para a reciclagem de materiais provenientes das obras e da eventual adoção de insumos e equipamentos com potencial de retornabilidade ao ciclo produtivo.

A eficiência energética é uma preocupação essencial na nova estrutura. A adoção de soluções sustentáveis, como painéis solares, sistemas de captação de água da chuva e uso de LED para iluminação, pode reduzir o consumo energético. Essas medidas não só diminuem os custos





operacionais das unidades de saúde, mas também contribuem para a redução da pegada de carbono do projeto. A conscientização e treinamento dos profissionais de saúde sobre práticas de consumo consciente são medidas adicionais que podem ser implementadas para promover a sustentabilidade no uso diário das instalações.

Adicionalmente, a escolha de fornecedores locais para materiais de construção pode contribuir positivamente para a economia local e reduzir as emissões de carbono relacionadas ao transporte. Sempre que possível, priorizar produtos que possuam certificações ambientais ou que sigam princípios de economia circular ajudará a assegurar práticas sustentáveis ao longo do ciclo de vida dos bens adquiridos.

Por fim, todos esses pontos devem ser documentados em um plano de ação que será revisto periodicamente para garantir a eficácia das medidas mitigadoras propostas, ajustando-as conforme necessário ao longo da implementação das obras e serviços de saúde. Essa abordagem não apenas minimiza os impactos ambientais negativos, mas também promove um modelo de saúde pública mais sustentável e eficiente para a população de Mirandiba.



CONCLUSÃO

As análises iniciais demonstraram que a contratação da solução aqui referida é viável e tecnicamente indispensável. Portanto, com base no que foi apresentado, podemos DECLARAR que a contratação em questão é **PLENAMENTE VIÁVEL**.

Mirandiba - PE, 10 de Dezembro de 2025

Danúbio Wagner Silvestre Monteiro
Engenheiro Civil

